



APAGUE

A LUZ

SE FOR

CHORAR

Baseado no livro homônimo de Fabiane Guimarães

**Um filme de Flávio Ramos Tambellini
Produção Tambellini Filmes**

Apresentação

Com elementos bem brasileiros e uma trama imprevisível que corre em duas linhas paralelas, **“Apague a Luz se for chorar”** é um thriller psicológico, baseado no livro homônimo de Fabiane Guimarães, passado no interior do Brasil, entre Pirenópolis e Brasília, onde dois personagens alternam protagonismo e suas tramas se esbarram, mas nunca se cruzam diretamente.

O enredo, com mistérios e segredos que são aos poucos revelados é ainda recheado de passagens cômicas e uma boa dose de aventura. A narrativa de suspense também cativa pela identificação, quase que imediata, com o sofrimento dos protagonistas que têm histórias de redenção construídas pelo afeto e ternura.

Orçamento

R\$ 8.230.287,98

Storyline

A vida de Cecília vira de ponta cabeça quando ela perde pai e mãe no mesmo dia. Ao chegar em Pirenópolis para enterrar os pais, descobertas inesperadas e até um irmão improvável entram em cena fazendo-a questionar se os pais não foram assassinados. Enquanto em Brasília, João, um pai solteiro e veterinário, desesperado por mais recursos para pagar o tratamento experimental que pode melhorar a vida do filho com deficiência, se arrisca roubando cães de raça em vizinhanças ricas para ficar com a recompensa. Essas duas vidas vão se aproximando de modo improvável até o ponto onde os limites são quebrados em nome de um segredo.

Equipe

Direção: Flávio Ramos **Tambellini**

Roteiro: Gustavo **Moraes**, Fabiane **Guimarães** e Flávio Ramos **Tambellini**

Fotografia: Jacques **Cheuiche**



Elenco Pretendido

Cecília:
Letícia Colin
(confirmada)



Vera Holtz
(a ser determinada)



João:
Chay Suede
(a ser determinado)



Tony Ramos
(sob negociação)



Elenco Pretendido

Samira Carvalho



Yohama Eshima



Sobre o diretor

Flávio Ramos Tambellini é produtor, diretor e sócio fundador da Tambellini Filmes é um dos mais importantes produtores do Brasil, realizando, com sucesso, produções cinematográficas nacionais de porte significativo. Como diretor, realizou os quatro longas: “Bufo & Spallanzani”, “O Passageiro – Segredos de Adulto”, “Malu de Bicicleta” e o mais recente “A Glória e a Graça”. Em 2022 dirigiu série “Diretores de Arte” para o Canal Curta, já em 2018 foi diretor geral da série “Baile de Máscaras” para a TV Cultura. Dirigiu os documentários “Paraty: Mistérios”, “Visões do Paraíso, a Mata Atlântica vista por Tom Jobim” e “Casa de Banho de D. João”, dirigiu também o episódio No. 04 da série “Filhos do Carnaval”, para a HBO/O2Filmes e o curta-metragem “Tim Maia”.



Tambellini Filmes

"Malês" (2023), Dirigido por Antônio Pitanga (em produção)

"10 Segundos" (2017), Dirigido por José Alvarenga

"A Glória e a Graça" (2016), Dirigido por Flavio R. Tambellini

"As Tartarugas Ninjas II Fora das Sombras" (2016), Dirigido por Dave Green

Produção da 2ª unidade do filme em Foz de Iguaçu

"Campo Grande" (2014), Dirigido por Sandra Kogut

"Muitos Homens Num Só" (2013), Dirigido por Mini Kerti

"As aventura de Agamenon - O Repórter" (2012), Dirigido por Victor Loppes

"Diário de uma Busca" (2011), Dirigido por Flávia

Castro "Malu de Bicicleta" (2010), Dirigido por Flávio

R. Tambellini "A Falta que nos Move" (2009), Dirigido

por Christiane Jatahy

"Os Desafinados" (2008), Dirigido por Walter Lima Jr.

"Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal" (2007), Produção da 2ª unidade do filme em Foz de Iguaçu, Dirigido por Steven Spielberg

"Mutum" (2007), Dirigido por Sandra Kogut

"O Passageiro, Segredos de Adulto" (2006), Dirigido por Flávio R. Tambellini

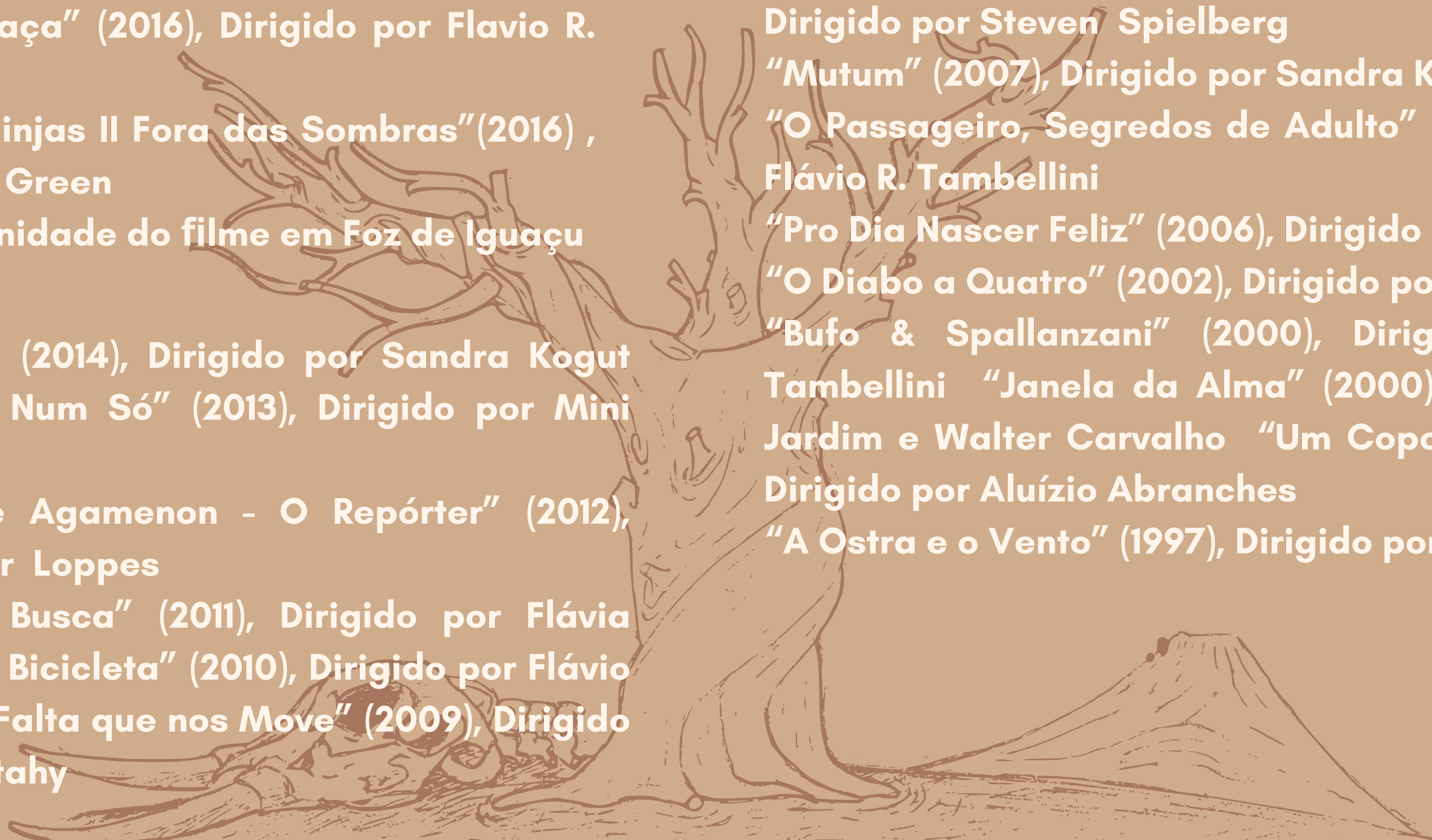
"Pro Dia Nascer Feliz" (2006), Dirigido por João Jardim

"O Diabo a Quatro" (2002), Dirigido por Alice de Andrade

"Bufo & Spallanzani" (2000), Dirigido por Flávio R. Tambellini "Janela da Alma" (2000), Dirigido por João

Jardim e Walter Carvalho "Um Copo de Cólera" (1998), Dirigido por Aluizio Abranches

"A Ostra e o Vento" (1997), Dirigido por Walter Lima Jr.



Referências

